Governo de Minas distribui mais de 1,9 milhão de doses de vacinas para a Campanha Estadual de Multivacinação

Seg 21 outubro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) deu início, nesta segunda-feira (21/10), à distribuição de 1.947.000 doses de imunizantes para a Campanha Estadual de Multivacinação, que acontecerá entre os dias 4 e 29/11.

O [Governo de Minas](#), que já tinha em estoque 1.253.000 doses, recebeu mais 694 mil, enviadas pelo Ministério da Saúde. De acordo com o subsecretário de Vigilância Epidemiológica da SES-MG, Eduardo Prosdocimi, esses imunizantes começaram a chegar a Minas Gerais em 12/9, com a última remessa recebida em 16/10.

“Para melhor preservação dos imunobiológicos, todas as vacinas são acondicionadas, conferidas e separadas na Central Estadual de Rede de Frio antes do envio para as Unidades Regionais de Saúde (URS), conforme solicitação das regionais e dos municípios”, explica Prosdocimi.

O público-alvo da campanha são crianças e adolescentes menores de 15 anos. Dentre os imunizantes disponibilizados, estão as vacinas tríplice viral, hepatite B, papilomavírus humano (HPV), contra hepatite A, rotavírus humano, meningocócica ACWY, meningocócica C, pneumocócica, pentavalente, contra febre amarela e contra poliomielite.

As vacinas contra a covid-19 e varicela, embora façam parte do calendário vacinal de rotina desse público, não estão disponíveis em Minas Gerais devido ao envio insuficiente de doses pelo Ministério da Saúde, responsável pela aquisição e distribuição dos imunobiológicos aos estados. Já a tríplice bacteriana (DTP), que também está indisponível, será substituída pela pentavalente, conforme orientação do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

As demais vacinas serão distribuídas em quantidade suficiente para a execução completa da Campanha Estadual de Multivacinação. “Novembro será um mês importante para a imunização em Minas Gerais e queremos, com essa Campanha de Multivacinação, fazer um grande movimento no estado para avançarmos cada vez mais no aumento das coberturas”, destaca Eduardo Prosdocimi.